

Qualidade do sêmen de carneiros Santa Inês congelado com diferentes concentrações espermáticas

Matheus Batista de Oliveira¹
 Julio Constantino Jerí Molina²
 Rebeca Santos da Silva³
 Islan Dantas Menezes Dias⁴
 Alexandre Floriani Ramos⁵
 Phillip Hamilton Purdy⁶
 Hymerson Costa Azevedo⁷

Resumo – Para inseminações artificiais transcervicais (IATC) com sêmen congelado de ovinos deve ser utilizado um maior número de espermatozoides na dose inseminante obtido pelo incremento da concentração espermática, que pode ser prejudicial aos espermatozoides. Objetivou-se testar os efeitos *in vitro* do aumento da concentração espermática sobre a qualidade do sêmen congelado de carneiros Santa Inês, para uso em IATC. Foram utilizados dez carneiros da raça Santa Inês, submetidos à colheita de sêmen cujas amostras (n = 10) foram diluídas para obtenção de quatro concentrações espermáticas, obtendo-se os grupos: G-400, G-800, G-1200 e G-1600 x 10⁶ espermatozoides/mL. O sêmen diluído foi envasado em palhetas de 0,25 mL, congelado em nitrogênio líquido (-196 °C), descongelado (40 °C/20") e submetido às avaliações funcionais (cinética espermática computadorizada – SCA[®], capacitação e reação acrossomal – Clortetraciclina) e estrutural (integridade da membrana plasmática – SYBR[®]14/iodeto de propídio). Dados com distribuição normal e àqueles transformados pela raiz cúbica inversa foram submetidos à análise de variância, com post-hoc de Tukey. Dados que após a transformação permaneceram sem distribuição normal, foram submetidos aos testes de Kruskal-Wallis, com post-hoc de Dunn. De modo geral, as maiores médias dos parâmetros foram obtidas pelo G-400 (P < 0,05). Apesar disso, considerando-se a quantidade de espermatozoides disponíveis na dose inseminante, foi observado no G-1200 um maior número de células com qualidade estrutural e funcional. Recomenda-se testar em inseminações artificiais transcervicais a concentração de 400 x 10⁶ espermatozoides/mL que provoca menos prejuízos aos espermatozoides e de 1200 x 10⁶ espermatozoides/mL que disponibiliza um maior número de células com potencial fertilizante.

Termos para indexação: criopreservação, espermatozoides, inseminação artificial transcervical.

Agradecimentos: Este estudo foi apoiado com o fornecimento de bolsas de estudo pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Brasil (CNPq), Fundação de Apoio à Pesquisa e a Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe (Fapitec/SE) – Brasil, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (Capes - Código 001), e Financiadora de Estudos e Projetos - Brasil (Finep).

¹ Graduando em Medicina Veterinária, bolsista Fapitec/SE/Pibic, Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE.

² Médico Veterinário, mestre em Produção Animal, bolsista Fapitec/SE, Universidade Federal de Sergipe – PPGAGRI, São Cristóvão, SE.

³ Médica Veterinária, mestra em Zootecnia, Aracaju, SE.

⁴ Graduando em Medicina Veterinária, bolsista CNPq/Pibic, Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE.

⁵ Médico Veterinário, doutor em Ciência Animal, pesquisador da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Brasília, DF.

⁶ Fisiologista, PhD, Agricultural Research Service, United States Department of Agriculture, Fort Collins, CO, EUA.

⁷ Médico Veterinário, doutor em Reprodução Animal, pesquisador da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE.